



28 de Dezembro de 2005

VIAGENS TURÍSTICAS DOS RESIDENTES

3º Trimestre de 2005

AUMENTO DA PROCURA TURÍSTICA DOS RESIDENTES NO 3º TRIMESTRE DE 2005

No Verão de 2005, as viagens efectuadas pelos residentes ascenderam aos 4,5 milhões, correspondendo a um acréscimo de 1,1% relativamente ao período homólogo do ano anterior.

O motivo lazer, recreio e férias originou a maior parte das viagens efectuadas (63,5%). Destas, cerca de metade (50,3%) ocorreram no mês de Agosto, sendo o Algarve a principal região de destino, com 31,0% do total das dormidas registadas por este motivo.

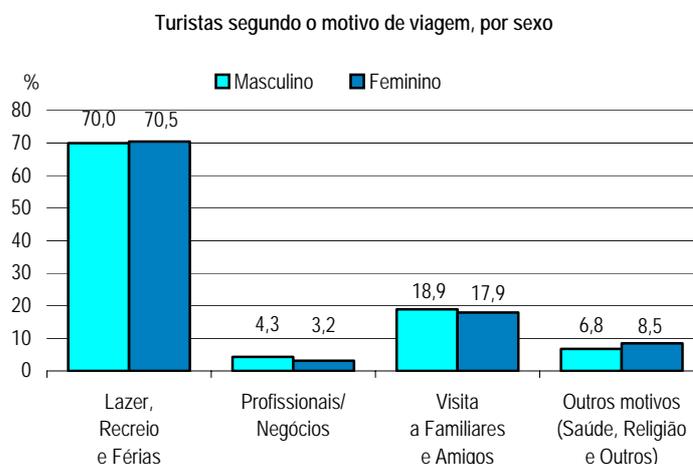
Perfil dos Turistas

Nos meses de Julho, Agosto e Setembro, 30,1% da população com 15 ou mais anos realizou viagens turísticas, significando um acréscimo de 1,3 pontos percentuais relativamente ao trimestre homólogo do ano anterior.

As características sócio-demográficas da população que viajou mantêm a tendência dos períodos anteriores, com uma percentagem mais elevada de turistas do sexo feminino (55,2%), relativamente ao sexo masculino (44,8%). Por outro lado, do total da população que viajou, 66,1% integrava a população activa e 33,9% a população inactiva.

Considerando o nível de instrução, mais de metade dos turistas (52,5%) possuíam o ensino básico, 23,3% o ensino secundário e 19,6% o ensino superior.

Analisando os diferentes motivos que originam as viagens, observou-se que 70,2% da população viajou por motivo de *Lazer, Recreio e Férias*, 18,4% por *Visita a Familiares e Amigos*, 7,7% por *Outros Motivos* e 3,7% por razões *Profissionais e de Negócios*.



Características das Viagens

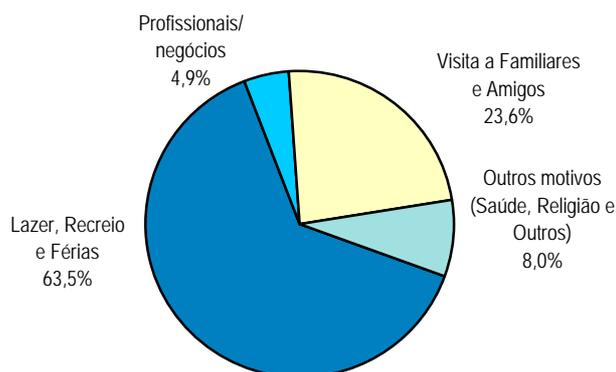
No 3º trimestre de 2005, o número total de viagens realizadas por turistas residentes foi de aproximadamente 4,5 milhões, representando um ligeiro acréscimo, de 1,1%, relativamente ao período homólogo do ano anterior.

A maior parte das viagens realizaram-se por motivos de lazer, recreio e férias (63,5%), seguindo-se as visitas a familiares e amigos (23,6%), outros motivos (8,0%) e profissionais e de negócios (4,9%).

Os meses de Julho e Agosto concentraram a grande maioria das viagens do trimestre (32,6% e 43,1%, respectivamente). Considerando apenas

as viagens de lazer, recreio e férias, adquiriu grande importância o mês de Agosto, que concentrou 50,3% do total das viagens por este motivo. Por seu turno, as visitas a familiares e amigos apresentaram uma evolução estável ao longo do trimestre – 38,6% em Julho, 31,1% em Agosto e 30,3% em Setembro. Quanto às viagens profissionais e de negócios obtiveram maior expressão nos meses de Julho e Setembro, representando 36,8% e 37,8% do total de viagens deste tipo, no trimestre, respectivamente.

Viagens turísticas dos residentes, segundo o motivo de viagem



Portugal foi o principal destino das viagens realizadas (87,3%), correspondendo as viagens ao estrangeiro aos restantes 12,7%. No trimestre em análise, as deslocações ao estrangeiro deveram-se maioritariamente a motivos de lazer, recreio e férias (79,5%), seguindo-se as visitas a familiares e amigos (11,1%) e as viagens profissionais (9,4%).

O transporte terrestre foi o mais utilizado, nomeadamente o automóvel (75,5% do total das viagens), o autocarro (8,2%) e o comboio (3,5%). O transporte aéreo foi utilizado em 9,7% do total das viagens do período. Este meio de transporte adquiriu maior relevância nas viagens profissionais e de negócios (utilizado em 21,5% do total de viagens deste tipo).

No que diz respeito à organização da viagem, 47,5% ocorreram sem marcação prévia, 43,8% resultaram de organização directa por parte do turista e as restantes 8,7% através do recurso a operadores turísticos ou agências de viagens.



Analisando o número médio de viagens por turista e a duração média da viagem, verificou-se que o motivo lazer, recreio e férias originou o valor mais elevado para a duração média (8,4 noites), correspondendo a uma média de 1,5 viagens, por turista. As visitas a familiares e amigos e os motivos profissionais e de negócios apresentaram sensivelmente o mesmo número médio de viagens por turista (2,2), com uma duração média aproximadamente igual (4,9 noites).

A despesa média diária, por turista, revelou maior importância nas deslocações profissionais e de negócios (40,9 euros), seguindo-se os motivos de lazer, recreio e férias (32,9 euros) e visita a familiares e amigos (20,1 euros).

Características das Dormidas

No 3º trimestre de 2005, os destinos preferenciais dos turistas portugueses foram a região Centro, que concentrou 28,2% do total das dormidas observadas, seguindo-se o Algarve (26,2%) e o Norte (14,4%).

Considerando apenas o motivo lazer, recreio e férias observou-se que o Algarve foi a principal escolha, totalizando 31,0% do total de dormidas, seguindo-se o Centro (27,3%) e o Norte (13,3%). As visitas a familiares e amigos determinaram maior percentagem de dormidas na região Centro (26,1%), em Lisboa (21,2%) e no Norte (19,8%).

O alojamento turístico privado continuou a ser o mais utilizado pelos residentes, representando 74,8% do total das dormidas. Os hotéis e similares ocuparam o segundo lugar (15,5%), seguindo-se os outros estabelecimentos de alojamento colectivo (9,5%).

Notas Explicativas

Taxa de Variação Homóloga

A variação homóloga compara o nível da variável entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação é mais resistente a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.